



**Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Gestão de Pessoas  
Departamento de Atenção à Saúde  
Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho  
Unidade SIASS-UFSC  
Fone: 3721.4261 - 3721.4262  
dsst@contato.ufsc.br - [www.dsst.ufsc.br](http://www.dsst.ufsc.br)**

## **RELATÓRIO DE SEGURANÇA**

**017/DSST/DAS/PRODEGESP/2023**

### **1. IDENTIFICAÇÃO:**

<b>Local:</b>	<b>DDP - Departamento Desenvolvimento de Pessoas</b> DIREÇÃO, SAA, CDIM, CADC e CAC- Térreo da Reitoria I
<b>Data:</b>	23/05/2023
<b>Equipe:</b>	Regiane Machado Westphal – Eng <sup>o</sup> de Segurança do Trabalho Lori Bernardo -Téc.de Segurança do Trabalho.
<b>Objeto de inspeção:</b>	Condições de segurança e riscos no ambiente de trabalho.

### **2. EXPOSIÇÃO DO PROBLEMA:**

Em atendimento as solicitações digitais N°021816/2023 e N° 028463/2022 e ao Ofício N°48/2023/DDP/PRODEGESP, encaminhados à DSST, pelos servidores Mariana Fernandes Teixeira e Nilton Jorge de Quadra nilton, relatando as condições de risco do ambiente de trabalho.

A visita técnica contou com a presença dos servidores solicitantes os quais relataram a necessidade de orientação e propostas de melhorias nas condições de trabalho.

Relataram também que o local apresenta falha na manutenção estrutural, dentro destes;

- Avarias no telhado ocasionando infiltrações,
- Revestimento do teto, apresenta bolhas, rachaduras, goteiras e luminária com risco de queda,
- Presença de pisos estufados e rachados,
- Paredes de alvenaria apresentando infiltrações, comprometendo revestimento e ocorrendo concentração de umidade nas redes de internet e redes elétricas.



- Divisórias internas danificadas por infiltração,

Além dos fatores citados acima, foi solicitado o auxílio à DSST para avaliação de riscos quanto a saúde e segurança dos servidores locados nos referidos setores.

A equipe técnica da DSST/DAS/PRODEGESP esteve no local no dia 09/05/2023 e constatou o seguinte:

### **3. SITUAÇÃO ENCONTRADA:**

A estrutura apresenta as seguintes falhas na manutenção e conservação;

- Cobertura com telhado avariado e falta de peças no revestimento do forro onde, foi relatado a queda de placas na copa e no hall de entrada do departamento e também foi verificado presença de infiltrações e rachaduras no forro em vários pontos;
- Paredes com infiltrações. revestimento comprometido pela umidade e mofo;
- Piso avariado apresentando rachaduras e problemas na fixação;
- As instalações elétricas estão em não conformidade com a **NBR 5410/2004**, apresentando fios expostos e úmidos, tomadas com umidade e luminárias soltas com risco de queda.
- Janelas com ausência de proteção solar (cortinas de persianas sem manutenção) e falta de manutenção na vedação e em uma das paredes com a existência de vidro danificado ocasionando passagem de água de chuva;

### **4. ANÁLISE:**

O local apresenta fatores que podem vir a colocar em risco a segurança das pessoas e a deterioração do patrimônio público.

De acordo com o levantamento técnico, os locais apresentam riscos de acidente como: queda de materiais, choque elétrico, risco de acidente por deslizamento em piso úmido e/ou por irregularidades no mesmo, e que podem vir a comprometer a integridade física dos servidores e pessoas que fazem uso do local.



A seguir serão apresentadas fotos dos locais supracitados avariados;



Foto 1 - Telhados com ausência de forro ocasionado por quedas de placas durante a infiltração de água da chuva.



Foto 2 - Forros apresentando rachaduras com risco de queda.



Foto 3 - Luminárias apresentando desprendimentos em seus engates, com risco de queda.



Foto 4 - Janelas sem nenhuma proteção solar adequada.



Foto 5 -Janelas com vidro danificado, com problemas de vedação e sem manutenção das cortinas.



Foto 6 - Forros com presença de infiltração proveniente de chuva.



Foto 7 – Pisos soltos e com avarias.



Foto 8 – Vidros com avarias.

O local, de forma geral, apresenta fragilidades nas instalações, na estrutura física, nas fotos. Além disso a presença de umidade e mofo em alguns pontos.



## **5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES:**

O prédio em questão possui problemas significativos que precisam ser abordados para garantir a segurança e o conforto dos usuários. Segue as recomendações;

- Instalar dispositivos de proteção solar, como persianas, cortinas ou películas de controle solar, nas janelas do prédio. Esses dispositivos ajudarão a bloquear parte da radiação solar direta e reduzir o aquecimento excessivo dos ambientes internos.
- Utilizar materiais de construção com baixa condutividade térmica, que ajudam a minimizar a transferência de calor para o interior dos ambientes. Além disso, escolha materiais com alta refletância solar para superfícies expostas, como telhas e revestimentos.
- Realizar a vedação adequada das janelas, utilizando materiais de vedação de qualidade para impedir a entrada de ar, poeira, ruídos e umidade e, com isto realizar uma inspeção detalhada das janelas para identificar possíveis pontos de entrada de água. Verifique as vedações e certifique-se de que estão em boas condições. Substitua as borrachas de vedação danificadas ou desgastadas.
- Identificar as fontes de umidade e realizar os reparos necessários, como impermeabilização, substituição de revestimentos e correção de problemas de drenagem. Além disso, é importante realizar a secagem adequada das áreas afetadas e aplicar produtos de tratamento antimicrobiano, se necessário.
- Melhore a ventilação nas áreas propensas a mofo, como copa e áreas úmidas. A ventilação adequada ajuda a reduzir a umidade, prevenindo o aparecimento de mofo e o desprendimento de forros. Caso o mofo já esteja presente, realize a limpeza e o tratamento adequado para eliminá-lo. Existem produtos disponíveis no mercado especificamente desenvolvido para remover o mofo. Siga as instruções do fabricante e tome as medidas necessárias para prevenir seu reaparecimento.
- Implementar medidas de drenagem adequadas, como a instalação de sistemas de escoamento de água pluvial, canaletas e calhas, para direcionar eficientemente a água da chuva para fora do prédio, realizar a limpeza regular das calhas para evitar obstruções que possam causar transbordamento e alagamentos. Remova folhas, galhos e outros detritos que possam acumular nas calhas. Verifique se as calhas estão em boas condições e faça reparos ou substituições, se necessário.
- Verificar e reparar quaisquer problemas estruturais que possam permitir a entrada de água durante períodos de chuva intensa, como rachaduras nas paredes ou falta de impermeabilização nas áreas vulneráveis.



- Se necessário, considerar a instalação de sistemas de bombeamento de água ou dispositivos de contenção para prevenir alagamentos em áreas baixas ou suscetíveis a inundações.
- Estabelecer um programa de revisão e manutenção regular do prédio, incluindo inspeções periódicas das janelas, vedação, paredes e pisos, com o objetivo de identificar e corrigir precocemente quaisquer problemas que possam comprometer a segurança e a integridade do edifício. Realizar reparos imediatos em caso de identificação de problemas, garantindo que as medidas corretivas sejam implementadas o mais rápido possível.
- Verificar instalações elétricas por equipe especializadas para que sejam retirados os fios expostos a chuva; e realizadas as adequações de acordo à **NBR 5410/2004**. Realizar uma inspeção elétrica completa no prédio, identificando os problemas e corrigindo-os imediatamente. Trocar todas as lâmpadas e luminárias que apresentam defeitos. Instalar disjuntores adequados para evitar sobrecarga nas tomadas. Realizar manutenção periódica em todas as instalações elétricas.

É importante salientar que, essas medidas são apenas sugestões gerais e a abordagem exata pode variar conforme as características específicas do prédio e dos problemas encontrados. É recomendável buscar a orientação de profissionais especializados, como engenheiros civis ou arquitetos da instituição para obter uma análise detalhada e soluções adequadas às necessidades do prédio em questão.

Enquanto não houver um parecer técnico com a avaliação estrutural recomendasse evitar permanência e circulação de pessoas nos setores inspecionados e, que foi identificado risco eminente apresentado neste relatório.

Conforme relatado pelos servidores e levantado na visita técnica, a manutenção, os reparos, as instalações e adequações dos ambientes encontram-se em situação iminente para a segurança dos usuários e do patrimônio.

## **6. REFERÊNCIAS:**

- BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. Norma Regulamentadora No. 17 (NR17). Publicado em 22/10/2020 16h10. Atualizado em 24/02/2023 14h13.  
Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/acesso-a-informacao/participacaosocial/conselhos-e-orgaos-colegiados/ctpp/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-17-atualizada-2022.pdf>





- ABNT NBR 5674:2012 - Manutenção de edificações:
  - Título completo: ABNT NBR 5674:2012 - Manutenção de edificações - Procedimento
- ABNT NBR 13752:2017 - Avaliação de edificações:
  - Título completo: ABNT NBR 13752:2017 - Avaliação de edificações - Partes 1 a 4
- ABNT NBR 16280:2014 - Reforma em edificações - Sistema de gestão de reformas:
  - Título completo: ABNT NBR 16280:2014 - Reforma em edificações - Sistema de gestão de reformas - Requisitos
- ABNT NBR 15220-3:2019 - Desempenho térmico de edificações:

Disponível em: <https://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=400301>



Documento assinado digitalmente  
REGIANE MACHADO WESTPHAL  
Data: 25/05/2023 14:08:23-0300  
CPF: \*\*\*.850.959-\*\*  
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>



Documento assinado digitalmente  
Lori Bernardo  
Data: 25/05/2023 14:15:20-0300  
CPF: \*\*\*.086.409-\*\*  
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>